

BARROCO BRASILEIRO E MISSÃO ARTÍSTICA FRANCESA NO BRASIL

- Adequação dos movimentos do Barroco europeu e do Neoclássico no Brasil.
- Os movimentos tiveram bases em comum, mas seu desenvolvimento destacou características distintas.
- Antes de o estilo barroco chegar ao Brasil as únicas manifestações artísticas que existiam no país eram dos povos indígenas nativos, mas a sua produção não era reconhecida como arte.

1. BARROCO BRASILEIRO

- Desenvolveu-se principalmente entre o século XVIII e o XIX, mas seu apogeu aconteceu na metade de 1700.
- O Barroco brasileiro foi diretamente influenciado pelo Barroco português, porém, com o tempo, foi assumindo características francesas, espanholas e italianas, uma das distinções do Barroco de um modo geral.
- O estilo Barroco é a primeira manifestação artística verdadeiramente nacional, já que nossos artistas produziram obras que misturam elementos da cultura negra e mulata com o modelo europeu, dando origem a uma arte que mistura os dois e não é diretamente nenhum.
- Desembarcou no Brasil por ordens religiosas como beneditinos, carmelitas, franciscanos e jesuítas, que passaram a vir para o país no século XVII. A igreja como grande financiadora de arte promoveu as primeiras investidas do estilo na região nordeste, sudeste e sul. Um dos registros mais antigos da arte barroca no Brasil pode ser observado nas ruínas de São Miguel das Missões, na região da Bacia da Prata no Rio Grande do Sul.
- No Brasil a Arte Barroca seguiu principalmente a religiosidade, estando atreladas a ela as construções de igrejas e representação de cenas bíblicas ou ligadas à tradição cristã.
- Centros Históricos Barrocos com arquiteturas, pinturas e esculturas, podem ser encontrados em Ouro Preto e Salvador. Conjuntos Artísticos Barrocos, como o do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, receberam o estatuto de monumentos da humanidade pela UNESCO. Além de Minas Gerais e Bahia,

o Barroco foi desenvolvido com grandes exemplos em Goiás, João Pessoa (Pernambuco), Alagoas e em grande escala no Rio de Janeiro.

- A arte barroca foi desenvolvida por todo país pelas mãos de muitos artistas notórios, mas em sua maioria anônimos.

1.1.Pintura

- A pintura barroca brasileira exalta a religiosidade por meio do drama e da emoção das figuras.
- Elementos provenientes do estilo rococó influenciaram pintores brasileiros que incorporavam em suas cenas arabescos e anjinhos comuns ao estilo.
- O sentimentalismo da cena era usado amplamente para comover os fiéis, muitos de origem humilde, que se viam consolados com as figuras sacras.
- A pintura de decoração foi muito usada nos tetos das igrejas e em alguns exemplos podemos até perceber a pintura ilusionista, comum em muitas igrejas europeias, que serviam para emular o céu no interior da igreja.
- A decoração com azulejos pintados também foi uma prática comum no barroco brasileiro. A tradição da azulejaria foi trazida pelos portugueses e se espalhou pelo nordeste brasileiro e no Rio de Janeiro. As azulejarias inicialmente mostravam apenas arabescos e padrões geométricos, mas, conforme a aceitação por esse meio decorativo foi aumentando, cenas sagras e cotidianas começaram a ser retratadas nos azulejos que se tornaram parte da arquitetura barroca brasileira.

1.3.Escultura

- No ramo da escultura o estilo barroco brasileiro fez o uso intenso da pedrasabão, cerâmica e madeira policromada ou dourada.
- Conectada à decoração e à ornamentação da arquitetura.
- Mistura características barrocas e rococós.

1.4.Arquitetura

- A arquitetura barroca que encontramos no litoral brasileiro é de origem portuguesa e no início não se diferenciou muito do estilo europeu. Através da

- catequese jesuíta, que utilizava o “Barroquismo” como pedagogia religiosa, observa-se também, sua presença na colonização portuguesa do Brasil.
- Com a chegada dos colonos, originavam da Europa, não só seus costumes, mas também, arquitetos, desenhistas, escultores e materiais de construções pré-moldados. Os projetos das igrejas, que aqui seriam edificadas, muitas, foram feitos em Lisboa.
 - A introdução do barroco se deu aos poucos, os vestígios mais antigos de arquitetura barroca no Brasil datam do início de 1700 e estão localizados no Rio Grande do Sul, em São Miguel da Missões.
 - A igreja foi a responsável por trazer o estilo para o país e foi ela que começou a disseminá-lo. As construções encontradas em São Miguel apresentam diversas ecléticas, tendo semelhanças com o estilo gótico e com o romântico.
 - Valorização dos espaços de passeio e convívio social.
 - Em Salvador, em meados do século XVII, a cidade começou a apresentar características barrocas nas suas construções, com fachadas e frontões que lembravam o barroco português. No final do século XVII a tendência se expandiu para decoração de fachadas com esculturas de pedra-sabão e azulejaria.
 - No século XVIII devido ao avanço econômico de Minas Gerais e do Rio de Janeiro a arquitetura barroca passa a ser usada em grande escala na região sudeste. As igrejas passam a apresentar uma fachada com elementos mais simples e austeros, guardando para a decoração interior o luxo e o requinte. A sutileza do estilo rococó se mistura com o barroco nesse momento, gerando obras requintadas acolhedoras.
 - Arquitetura civil: caráter provisório, visando mais sua funcionalidade do que sua estética. As pessoas que tinham mais posses no país, logo as que tinham mais poder para construir grandes casas, acabavam optando por construções que fossem mais funcionais do que luxuosas, visto que a busca por riquezas em um país que está sendo colonizado levava as pessoas a se mudarem o tempo todo.

2. ALGUNS ARTISTAS DO BARROCO BRASILEIRO

2.1. Antonio Francisco Lisboa (1730 – 1814)

Também conhecido simplesmente como **Aleijadinho**. Ganhou esse pseudônimo, pois antes dos 50 anos, ele foi acometido por uma doença degenerativa, que deforma e atrofia seu corpo, desencadeando a perda progressiva do movimento dos dedos das mãos e dos pés. Com isso passou a trabalhar com os instrumentos atados às mãos por seus escravos, que o carregam até os locais de trabalho.

Aleijadinho segue o estilo barroco, ou seja, suas obras são carregadas de movimento e emoção, mas o artista brasileiro era dono de um estilo pessoal que se destacava em as suas obras. Suas principais características eram:

- Linhas curvas;
- Drapeados nas vestes e uso intenso do dourado;
- Gestos e faces das personagens revelam emoções fortes e o limite físico humano, quase a exaustão;
- Feições populares, inspiradas na população comum;
- Olhos espaçados;
- Nariz reto e alongado;
- Lábios entreabertos;
- Queixo pontiagudo;
- Pescoço alongado em forma de V.

Antônio, além de escultor também foi arquiteto e decorador de igrejas. A cidade de Congonhas do Campo – MG – abriga seu mais importante conjunto escultórico, mas existem inúmeras obras de sua autoria em museus e igrejas, principalmente de Ouro Preto. Na ladeira à frente da igreja foram construídas seis capelas, três de cada lado. Em cada uma delas, um conjunto de estátuas de madeira em tamanho natural narra o caminhar da paixão de Cristo.

Esculturas de Aleijadinho, como a do profeta Amós, em Congonhas, Minas Gerais, estão entre as mais significativas obras do barroco brasileiro.

2.2. Manuel da Costa Ataíde (1762 – 1830)

Mais conhecido como Mestre Ataíde, foi um grande expoente da pintura brasileira no estilo barroco. Nasceu na cidade de Mariana, em Minas Gerais, foi contemporâneo de Aleijadinho e fez trabalhos em conjunto com ele.

Seu estilo de pintura junta elementos tradicionais da pintura barroca, como a emotividade, com elementos decorativos e referências ao estilo rococó, que tornavam suas obras únicas e icônicas.

Entre suas obras mais famosas estão a decoração do Teto da Igreja de São Francisco de Assis em Ouro Preto, o Teto da Matriz de Santo Antônio em Ouro Branco, o Teto da capela-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos em Mariana e pintura de A Última Ceia para o salão nobre do Colégio do Caraça, concluída pouco antes de morrer.

Mestre Ataíde também trabalhou com ilustração, pintando gravuras para livros, entalhador e colorista de madeira e projetista.

2.3. Valentim da Fonseca e Silva (1745 – 1813)

Mestre Valentim aprendeu em Portugal o ofício de entalhador e escultor, que passou a exercer no Rio de Janeiro em 1770. No Rio de Janeiro, elaborou e executou uma série de projetos envolvendo urbanismo e embelezamento da cidade com as características do estilo barroco, alcançando, no final do século XVIII, o posto de principal construtor de obras públicas da cidade.

Mestre Valentim é considerado o Aleijadinho do Rio de Janeiro, famoso por ter características barrocas associadas ao rococó em suas obras. Seu estilo era único e trazia uma influência popular até mesmo na produção de obras voltadas para as classes mais privilegiadas da sociedade.

Trabalhou com o entalhador Luís da Fonseca Rosa na decoração interna da Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo. Elaborou o projeto de construção do Passeio Público do Rio de Janeiro (que foi o primeiro jardim público do Brasil). Foi autor da obra do Chafariz do Carmo, localizado na Praça XV no centro do Rio de Janeiro, que servia para abastecer água potável para

embarcações já que era situado junto à escadaria dos barcos, atualmente o chafariz perdeu sua função original devido ao aterro que aconteceu na região.

3. MISSÃO ARTÍSTICA FRANCESA NO BRASIL (NEOCLÁSSICO)

- A vinda da família real portuguesa para o Brasil em 1808 trouxe para o país diversos avanços e causou enormes mudanças comerciais, muitas obras foram realizadas para que o Brasil fosse digno de receber a corte e se adequasse à nova situação. Na área da educação foram fundadas várias escolas como a Escola de Comércio, a Escola Real das Ciências, Artes e Ofícios, a Academia de Belas Artes, a Academia Real Militar, a Academia Marinha e dois Colégios de Medicina e Cirurgia. Na área cultural ainda tivemos avanços, como O Museu Nacional, O Teatro São João, a Biblioteca Real, que foi composta com muitos livros trazidos de Portugal e a primeira gráfica brasileira, *A Imprensa Régia*, onde foram impressos diversos livros e um jornal chamado *A Gazeta do Rio de Janeiro*. Ainda podemos destacar a fundação do Jardim Botânico e do Observatório Astronômico.
- Como o Brasil era pouco desenvolvido artisticamente e os talentos dos artistas barrocos não estavam de acordo com os ideais da coroa, a fundação e organização dos cursos de arte da Escola Real das Ciências, Artes e Ofícios ficou sob a responsabilidade de um grupo de artistas vindo da França em 1816, esse episódio ficou conhecido como “Missão Artística Francesa no Brasil”.
- Não existe um consenso geral quanto à chegada dos artistas europeus no Brasil, existem duas versões sobre o fato. Em uma versão, o príncipe Dom João VI havia solicitado ao Marquês de Marialva a contratação de um grupo de artistas franceses para lecionar na escola. Marialva teria entrado em contato com o artista francês Joachim Lebreton e o encarregou de montar uma comitiva para vir ao Brasil. Outros registros históricos apontam que os artistas que vieram na Missão Artística na verdade procuraram o governo português oferecendo seus serviços, pois estavam temerosos com o clima na França após a volta dos Bourbon ao poder, em 1815.

- A Missão Artística Francesa chegou ao Brasil em 26 de março de 1816, no porto do Rio de Janeiro. Os artistas eram liderados pelo professor Joachim Lebreton, junto dele chegaram os pintores Jean-Baptiste Debret, Nicolas Antoine Taunay, o escultor Auguste-Marie Taunay, o arquiteto Auguste Henri Victor Grandjean de Montigny e o gravador de medalhas Charles-Simon Pradier.
- Os artistas vindos nessa missão tinham em seus planos ensinar aos alunos da academia brasileira os cânones da arte Neoclássica ainda em evidência na Europa. Disseminando, assim, as ideias desse estilo pelas artes gráficas, arquitetura, desenho, pintura, escultura e literatura, gerando uma série de seguidores e ganhado variações pelo país.
- Apesar de terem o apoio do governo o grupo de artistas franceses encontrou grandes dificuldades na realização de seu objetivo.
- A Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios foi fundada em 12 de agosto de 1816 por D. João VI, mas não chega a funcionar de fato devido a uma série de fatores político-sociais, como a resistência dos portugueses à presença dos artistas franceses, a falta de condições do Rio de Janeiro para receber a escola e a falta de interesse da população pela arte.
- Antes de ser aberta, a Escola de Ciências, Artes e Ofícios passou por dois decretos em 1820, o primeiro a instituiu como Real Academia de Desenho, Pintura e Arquitetura Civil e outro que a anunciava como uma escola de cunho totalmente artístico denominada como Academia e Escola Real. Com a declaração da Independência do Brasil em 1822 a Academia e Escola Real passou a ser chamada de Academia Imperial de Belas Artes.
- A instituição foi definitivamente instalada em 5 de novembro de 1826, em edifício próprio à altura da Travessa do Sacramento (atual Avenida Passos), inaugurado por D. Pedro I. Em 1938 o seu edifício histórico foi demolido, tendo sido preservado o portal em granito e mármore, onde se destacam os ornamentos em terracota, de autoria de Zéphyrin Ferrez.

3.1. Pintura e Escultura

- O grupo de artistas franceses que chegou ao Brasil na Missão Francesa era bem diverso, cada um tinha uma determinada especialidade e ficaria responsável pela disseminação dos ideais da arte neoclássica em sua especialidade.
- O estilo neoclássico, ou acadêmico, como também é conhecido, segue uma série de preceitos que valorizam a composição racional da obra.

3.2. Arquitetura

- A arquitetura neoclássica brasileira se consolidou após a instauração da Academia Imperial de Belas Artes.
- A arquitetura neoclássica se desenvolveu em duas versões no Brasil:
 - **Neoclássico oficial:** Da Corte, quase todo feito de importações. O neoclássico oficial se desenvolveu nos centros maiores do litoral, como Rio de Janeiro, Belém e Recife, que tinham contato direto com a Europa, e que desenvolveram um nível mais complexo de arte e arquitetura e se integraram nos moldes internacionais da sua época.
 - **Neoclássico Provinciano:** Simplificado, feito por escravos, exteriorizando nos detalhes as ligações dos proprietários com o poder central.

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS

1. (UEL) Leia o texto, analise a figura e responda à questão abaixo:

Há a propensão para uma forma que se abre em indeterminação de limites e imprecisão de contornos, apelando para os recursos da impressão sensorial, que não quer apenas conter a informação estética, mas sobretudo, comunicá-la sob um alto grau de tensão que transporte o receptor, o espectador, da simples esfera da plenitude intelectual e contemplativa para uma estesia mais franca e envolvente – mais do que isso, para o êxtase dos sentidos sugestivamente acesos e livres.

ÁVILA, A. **O lúdico e as projeções do Barroco**. São Paulo: Perspectiva, 1980. p. 20.



ATAÍDE, M. C. Pintura do forro da nave da Igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto (MG)

Sobre o texto e a figura, é correto afirmar:

- a) O texto apresenta as principais características do rococó e a figura refere-se à pintura do Barroco, principal movimento artístico do período colonial brasileiro.
- b) Enquanto a figura representa a arte colonial brasileira, o texto discorre sobre a projeção do barroco na arte concreta e sua busca por um envolvimento mais efetivo e completo do espectador com a obra.
- c) Não é possível afirmar que o texto e a imagem estejam relacionados ao mesmo assunto, pois a figura é do Barroco Mineiro, mas o texto trata do Barroco Baiano.
- d) Tanto o texto como a imagem tratam da arte neoclássica no momento máximo de sua penetração na cultura brasileira como um todo e não sobre algo específico.
- e) O texto explicita as principais características da pintura barroca tal qual foi praticada em Minas Gerais no século XVIII, muitas delas presentes na obra de Manoel da Costa Ataíde.

2. (Enem 2012)



BARDI, P. M. Em torno da escultura no Brasil. São Paulo: Banco Sudameris Brasil, 1989. (Foto: Reprodução/Enem)

Com contornos assimétricos, riqueza de detalhes nas vestes e nas feições, a escultura barroca no Brasil tem forte influência do rococó europeu e está representada aqui por um dos profetas do pátio do Santuário do Bom Jesus de Matosinho, em Congonhas (MG), esculpido em pedra-sabão por Aleijadinho. Profundamente religiosa, **sua obra revela**

- a) liberdade, representando a vida de mineiros à procura da salvação.
- b) credibilidade, atendendo a encomendas dos nobres de Minas Gerais.
- c) simplicidade, demonstrando compromisso com a contemplação do divino.
- d) personalidade, modelando uma imagem sacra com feições populares.
- e) singularidade, esculpindo personalidades do reinado nas obras divinas.

3. O século XIX no Brasil presencia mudanças profundas na história das artes plásticas em relação aos séculos anteriores, cujo sentido não pode ser compreendido sem referência à chamada Missão Artística Francesa. Em 26 de março de 1816 aporta no Rio de Janeiro um grupo de artistas franceses, liderados por Joachim Lebreton (1760-1819), secretário recém-destituído do *Institut de France*.

Os artistas vindos na Missão Artística Francesa tinham o objetivo de:

- a) ensinar aos integrantes das camadas populares os cânones da arte Neoclássica ainda em evidência na Europa. Disseminando assim as ideias desse estilo pelas artes gráficas, arquitetura, desenho, pintura, escultura e literatura, gerando uma série de seguidores e ganhando variações pelo país.
- b) ensinar aos alunos da academia brasileira os cânones da arte Barroca, através das artes gráficas, arquitetura, desenho, pintura, escultura e literatura, gerando uma série de seguidores e ganhando variações pelo país.

c) ensinar aos alunos da academia brasileira os cânones da arte Neoclássica ainda em evidência na Europa. Disseminando assim as ideias desse estilo pelas artes gráficas, arquitetura, desenho, pintura, escultura e literatura, gerando uma série de seguidores e ganhando variações pelo país.

d) ensinar aos integrantes da corte brasileira os cânones da arte Barroca ainda em evidência na Europa. Disseminando assim as ideias desse estilo pelas artes gráficas, arquitetura, desenho, pintura, escultura e literatura, gerando uma série de seguidores e ganhando variações pelo país.

e) ensinar aos alunos da academia brasileira os cânones da arte Renascentista, através das artes gráficas, arquitetura, desenho, pintura, escultura e literatura, gerando uma série de seguidores e ganhando variações pelo país.

4. (CESPE) O Barroco estava se consolidando na Europa. Assim os artistas que vieram com os colonizadores do novo mundo, trouxeram esse estilo e suas técnicas. A arte no Brasil colonial nasceu sob a influência do Barroco e o estendeu aqui por mais tempo do que na Europa. Inicialmente muitas obras prontas vinham de Portugal para as igrejas e para as casas dos colonizadores. A partir do século XVII, com o desenvolvimento e o enriquecimento dos que já se consideravam autênticos brasileiros, a arte propriamente nacional consolidou-se.

Jô Oliveira e Lucília Garcez. In: **Explicando Arte: Uma iniciação para aprender a ver as artes visuais**. Ediouro Publicações, 1999, p.129 (com adaptações).

Acerca da arte barroca no Brasil, assinale a opção correta.

a) A palavra Barroco era usada originalmente pelos portugueses para designar as pérolas naturais de forma impecavelmente regulares e esféricas.

b) Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, foi um dos maiores expoentes da pintura mineira.

- c) O Barroco é caracterizado por construções monumentais, exuberantes, suntuosas, muito decoradas, e pinturas de colorido forte e contrastante, com figuras esvoaçantes sempre sugerindo movimento.
- d) O barroco no Brasil foi o produto da arte de indivíduos brancos, já radicados no país.

5. (UNICAMP) A arte colonial mineira seguia as proposições do Concílio de Trento (1545-1553), dando visibilidade ao catolicismo reformado. O artífice deveria representar passagens sacras. Não era, portanto, plenamente livre na definição dos traços e temas das obras. Sua função era criar, segundo os padrões da Igreja, as peças encomendadas pelas confrarias, grandes mecenas das artes em Minas Gerais.

Adaptado de Camila F. G. Santiago, “Traços europeus, cores mineiras: três pinturas coloniais inspiradas em uma gravura de Joaquim Carneiro da Silva”, em Junia Furtado (org.), **Sons, formas, cores e movimentos na modernidade atlântica**. Europa, América e África. São Paulo: Annablume, 2008, p. 385.

Considerando as informações do enunciado, a arte colonial mineira pode ser definida como

- a) renascentista, pois criava na colônia uma arte sacra própria do catolicismo reformado, resgatando os ideais clássicos, segundo os padrões do Concílio de Trento.
- b) barroca, já que seguia os preceitos da Contrarreforma. Era financiada e encomendada pelas confrarias (irmandades religiosas) e criada pelos artífices locais.
- c) escolástica, porque seguia as proposições do Concílio de Trento. Os artífices locais, financiados pela Igreja, apenas reproduziam as obras de arte sacra europeias.

d) popular, por ser criada por artífices locais, que incluíam escravos, libertos, mulatos e brancos pobres que se colocavam sob a proteção das confrarias.

6. (UEL) Leia o texto e responda à questão:

O estilo barroco chega ao Brasil pelas mãos dos colonizadores, sobretudo portugueses. Desenvolve-se no século XVIII, 100 anos após o surgimento do Barroco na Europa, – recebe influências tanto portuguesas quanto francesas, italianas e espanholas. Em Minas Gerais, a expressão estética tanto deverá corresponder às solicitações dos elementos transpostos como dos elementos locais espontâneos. Isso vai se verificar tanto em relação aos fatores estruturais, como no que diz respeito às ideias, aos conhecimentos e valores.

(MACHADO, L. R. **Barroco Mineiro**. São Paulo: Perspectiva, 1983. p. 167-169.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o barroco mineiro, considere as afirmativas a seguir.

I. Nascido da herança europeia, o barroco mineiro é uma arte que traz em si o diálogo entre sua origem e um novo contexto, caracterizando-se como um meio de expressão ao mesmo tempo barroco e mineiro.

II. O aspecto social contemporâneo à chegada do barroco a Minas contribuiu para que sua organização fosse caótica e para que as características desse movimento acabassem contrastando com a vida mineira.

III. Posto em contato com o clima de efervescência cultural e com as descobertas no campo estético de Minas, o barroco mineiro rompeu com a ideia do barroco universal e se destacou pela ambivalência.

IV. Os elementos transpostos pelos colonizadores apresentavam em suas raízes algumas semelhanças com o universo mineiro, mas o poder instituído pela Academia Nacional de Belas Artes encaminhou o movimento para rumos distintos.

Assinale a alternativa correta:

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

7. O Barraco foi trazido ao Brasil pelos:

- a) padres jesuítas
- b) cartógrafos holandeses
- c) colonizadores nobres
- d) missionários holandeses
- e) ilustradores franceses

8. Marque a alternativa incorreta sobre as principais características do Barroco no Brasil:

- a) A fachada tende a ser mais simples que o interior, visando uma analogia com a riqueza espiritual que está no interior das pessoas e não no exterior.
- b) As cidades que tiveram a atividade açucareira e de mineração apresentaram construções mais ricas e cheias de detalhes em contrapartida a simplicidade das construções de outras regiões.
- c) Os principais materiais eram trazidos da Europa, como ouro para o douramento das esculturas, e mármore, para a construção das fachadas.
- d) As pinturas em caixotões das primeiras igrejas do Brasil Colônia trazem na decoração ornamentos de pássaros, folhas e influências orientais, resultando numa pintura de alta qualidade.
- e) A teatralidade do Barroco está presente no exagero, no excesso de ouro, nas formas arredondadas, na luz como elemento de dramatização.

9. Observe a pintura no teto da Igreja de Nossa Senhora do Carmo de Sabará e marque a alternativa incorreta:



Joaquim Gonçalves da Rocha, forro da nave da Igreja de Nossa Senhora do Carmo de Sabará, mostrando a ascensão de Elias.

- a) A pintura apresenta contraste de cores, uma técnica típica do estilo Barroco.
- b) O objetivo era transmitir a ideia de perspectiva e ilusão de profundidade.

- c) As figuras parecem transcender o teto e estão dispostas como se estivessem os fiéis.
- d) A imagem central apresenta um tema cotidiano, com um oficial da Colônia, temática comum do estilo Barroco.
- e) Essa técnica de pintura no teto em perspectiva segue a técnica do artista italiano, Andrea Pozzo.

10. Observe o retábulo feito por Aleijadinho para a Igreja da Ordem Terceira do Carmo, em Sabará, e assinale a alternativa que **não** apresenta as características da escultura barroca:



- a) A escultura religiosa podia ter tamanho médio e grande, além dos conjuntos escultóricos.
- b) As imagens de grande porte deveriam ter gestos expressivos para serem vistas a distância nas procissões.
- c) O douramento e a agitação do planejamento estão presentes nas esculturas.
- d) Com o descobrimento do ouro em Minas Gerais, as esculturas tornaram-se mais simples, pois esse minério era todo destinado à Europa.

GABARITO COMENTADO

Resposta da questão 1

O texto descreve o estilo barroco difundido em Minas Gerais no século XVIII, do qual Mestre Ataíde fazia parte.

Gabarito: e

Resposta da questão 2

Com grande influência do rococó europeu, as obras de Aleijadinho apresentam inspiração em pessoas do povo.

Gabarito: d

Resposta da questão 3

O objetivo principal dos artistas da Missão Artística Francesa era por em funcionamento a Academia Imperial de Belas Arte, com o intuito de fomentar a arte e a cultura no país.

Gabarito: c

Resposta da questão 4

Na questão, a terceira alternativa lista características do Barroco no Brasil. Nas alternativas anteriores há erro pois o significado de "barroco" é ainda discutido (mas o mais aceito é que signifique "pérola de forma irregular"), Aleijadinho na verdade foi um escultor mineiro e o estilo foi praticado por muitos artistas negros, como o próprio Aleijadinho.

Gabarito: c

Resposta da questão 5

Pelo período indicado no texto da questão, já poderia ser possível identificar o barroco como resposta correta, mas é importante também lembrar do teor religioso e rígido desse estilo.

Gabarito: b

Resposta da questão 6

Desenvolvida entre os séculos XVI e XVII na Europa, o Barroco e sua temática religiosa chegaram ao Brasil. Entretanto, a arte barroca que floresceu em Minas Gerais não absorveu completamente todas as características europeias – na verdade, ela se adaptou ao contexto mineiro.

Gabarito: b

Resposta da questão 7

O Barroco foi trazido ao Brasil pelos jesuítas que construíram as primeiras igrejas.

Gabarito: a

Resposta da questão 8

Os materiais utilizados nas construções eram ouro, madeira e pedrasabão originados do próprio território brasileiro.

Gabarito: c

Resposta da questão 9

A imagem central apresenta um tema, temática mais utilizada do estilo Barroco.

Gabarito: d

Resposta da questão 10

A descoberta de ouro e diamantes nas Minas Gerais fez com que a produção de imagens litúrgicas aumentasse e surgiram artistas urbanos com especialidades distintas, como Aleijadinho.

Gabarito: d